

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO

JONATHAS MARQUES DA SILVA BENTO
KAIO EDUARDO PINHEIRO DA SILVA
SANDERSON RHAWAN DA SILVA TORRES

**O IMPACTO DAS CRIPTOMOEDAS NA
ADMINISTRAÇÃO**

RECIFE/2021

JONATHAS MARQUES DA SILVA BENTO
KAIO EDUARDO PINHEIRO DA SILVA
SANDERSON RHAWAN DA SILVA TORRES

O IMPACTO DAS CRIPTOMOEDAS NA ADMINISTRAÇÃO

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de bacharelado em administração.

Professor Orientador: Esp. Diego Leonel Alves de Sá

RECIFE/2021

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

B478i Bento, Jonathas Marques da Silva
O impacto das criptomoedas na administração. / Jonathas Marques da
Silva Bento, Kaio Eduardo Pinheiro da Silva, Sanderson Rhawan da Silva
Torres. - Recife: O Autor, 2021.

20 p.

Orientador(a): Esp. Diego Leonel Alves de Sá.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Administração, 2021.

Inclui Referências.

1. Criptomoedas. 2. Descentralização. 3. Administração. 4. Governo.
I. Silva, Kaio Eduardo Pinheiro da. II. Torres, Sanderson Rhawan da Silva.
III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 658

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por sempre nos guiar através dos obstáculos da vida, à nossa família por nos apoiar sempre que precisamos e aos nossos professores que nos guiaram durante todo o curso, em especial ao nosso professor orientador Diego Leonel.

SUMÁRIO:

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	07
3 RESULTADOS.....	08
3.1 A evolução da moeda.....	08
3.2 Vantagens e desvantagens da utilização das criptomoedas.....	09
3.3 Criptomoedas na administração.....	14
3.4 Central Bank Digital Currency.....	15
4 DISCUSSÃO.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

O IMPACTO DAS CRIPTOMOEDAS NA ADMINISTRAÇÃO

Jonathas Marques da Silva Bento

Kaio Eduardo Pinheiro da Silva

Sanderson Rhawan da Silva Torres

Orientador: Diego Leonel Alves de Sá

Resumo: O presente artigo foi criado para difundir, com base em livros, artigos e fatos publicados, o impacto da crescente explosão das criptomoedas e seu impacto na administração pública e privada, sua origem e as vantagens a serem obtidas ao se adequar neste recente mercado. Visando o entendimento dos pontos de maior interesse para um gestor, e como se faz possível utilizar tais vantagens ao seu favor. Também abordando e discutindo sobre a reação dos governos para lidar com esse mercado e sua regulamentação. Formulando assim uma base para o entendimento desse fenômeno atual e sua importância que vem sendo cada vez mais destaque no cenário mundial.

Palavras-chave: Criptomoedas. Descentralização. Administração. Governo.

Abstract: This article was created to disseminate, based on books, articles and published facts, the impact of the growing explosion of cryptocurrencies and its impact on public and private administration, its origin and the advantages to be related to the appropriateness in this recent market. Aiming at understanding the points of greatest interest to a manager, and how it is possible to use these advantages in their favor. Also addressing and discussing the reaction of governments to deal with this market and their religion. Thus formulating a basis for understanding this current phenomenon and its importance, which has been increasingly highlighted on the world stage.

Keywords: Cryptocurrencies. Decentralization. Administration. Government.

INTRODUÇÃO

A criação das moedas foi um ponto de avanço para a sociedade, estabelecendo um entendimento mais organizado sobre valores. Segundo Ferguson (2009), existem inúmeras evidências comprovando a correlação entre o aperfeiçoamento da moeda e o avanço da civilização que o utiliza.

Este aperfeiçoamento continuou acontecendo, mesmo nos dias atuais o sistema monetário continua sofrendo constantes mudanças, dentre elas um destaque foi o grande crescimento das criptomoedas e seu impacto na economia e sociedade.

As criptomoedas são moedas digitais, tendo seu surgimento por volta de 2008 com o avanço da tecnologia e a alta acessibilidade da internet acabaram por se apresentar como uma alternativa às moedas nacionais que são centralizadas e controladas pelos governos. Essa falta de um governo regulamentador acaba também por tornar as criptomoedas alvos constantes de operações ilícitas. Tal fato tem levado os governos a buscarem por um meio de gerir e regulamentar o mercado de criptomoedas.

Uma das principais áreas da administração é a financeira, e as criptomoedas são um fator que afeta diretamente esse setor. Levantando questões como por exemplo quais as vantagens e riscos elas apresentam? Como lidar com as mudanças causadas no mercado? É responsabilidade dos gestores julgar como sua organização deve se posicionar quanto a situação atual.

Neste artigo será abordado o assunto das criptomoedas e seu impacto na economia, buscando entender como a gestão deve se adaptar a esses impactos, avaliando seus riscos, benefícios e buscando novas oportunidades.

DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Segundo Eco (2004), um trabalho é considerado científico quando segue requisitos que demonstrem seriedade na pesquisa efetuada, com enfoque no objeto, sendo original quanto ao que se diz sobre o projeto, e quando é útil de alguma forma à humanidade.

O método utilizado no artigo consiste em pesquisas científicas com dados coletados em livros de autores especialistas e conceituados, sites oficiais e artigos científicos. Segundo Gil (1987), a pesquisa é uma atividade voltada à busca da solução de problemas, através de processos científicos.

Neste artigo foi utilizado a pesquisa descritiva, Como definido por Gil (2008), A pesquisa Descritiva descreve as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. Segundo Andrade (2010), na pesquisa descritiva, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles.

3 RESULTADOS

3.1 A EVOLUÇÃO DA MOEDA

Desde os primórdios da humanidade as pessoas realizavam trocas de mercadorias por outras que julgavam ter valor equivalente, o chamado "escambo". O próprio nome "salário" tem sua origem vinda de uma época onde serviços e trabalhos eram pagos com quantias de sal. Com o passar dos séculos começou-se a se perceber uma dificuldade em estabelecer os valores justos pelas trocas.

Como citado por Lopes e Rossetti (2015) A generalizada aceitação de determinados produtos como forma de pagamento se intensificou, e para facilitar o desenvolvimento das trocas, o escambo foi gradativamente dando lugar para processos indiretos de pagamentos.

Conforme demonstrado por Gonçalves (1984) a origem das moedas se deu por volta do século VII a.C. onde foram encontradas as primeiras evidências da utilização de moedas semelhantes às que conhecemos hoje em dia. As moedas costumavam variar de acordo com a cidade, reino ou província, além de em alguns locais terem seus valores de acordo com o tipo de metal com o qual eram forjadas ou de acordo com as imagens encravadas em suas superfícies. Sua facilidade de transporte e em ser usada para definir e padronizar preços de mercadorias e serviços fez com que seu uso terminasse consolidado como o método mais comum de se realizar transações.

Porém, o sistema monetário não se estagnou e continuou a evoluir juntamente com a sociedade. Conforme evidenciado por Lopes e Rossetti (2002) o surgimento das cédulas se deu em razão da dificuldade em transportar as moedas de ouro e prata devido aos grandes riscos de roubo que acabaram por resultar na criação das casas de custódia. Local onde os valores eram deixados guardados e o seu portador recebia um recibo com o qual pegaria o valor novamente. Com o tempo se tornou comum o pagamento direto com os recibos que por sua vez vieram a dar origem ao sistema de cédulas.

Outra inovação no sistema de pagamentos foi o surgimento dos cartões de crédito, que diferentemente das cédulas e cheques, podem executar várias transações sem precisar serem entregues para o vendedor ou prestador de serviços.

Porém nos últimos anos ocorreu o surgimento de uma nova forma de moeda, as criptomoedas, possuindo como seu grande precursor a criptomoeda Bitcoin. Criptomoeda essa que segundo Ulrich (2014) teve como principais motivos para sua criação um sistema financeiro instável e com elevado nível de intervenção estatal e a crescente perda de privacidade financeira. Também ressaltando que a essência e intervenção estatal no sistema financeiro mundial permanecem como no século XX, diferindo apenas em seu grau. De forma que o surgimento do Bitcoin só se fez possível atualmente devido ao avanço da internet e suas tecnologias relacionadas.

As criptomoedas possuem como base a tecnologia de *blockchain*, que consiste em um sistema de armazenamento descentralizado que permite que as transações feitas em *blockchain* possuam uma distribuição, transparência e registro seguro entre ambas as partes permitindo assim uma segurança contra fraudes e ataques (AITZHAN; SVETINOVIC, 2016).

3.2 VANTAGENS E DESVANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DAS CRIPTOMOEDAS

Assim como todos os métodos de pagamentos, tipos de moedas e sistemas monetários as criptomoedas não são perfeitas, possuem pontos positivos e negativos, muitos desses pontos podem até mesmo ser como uma faca de dois gumes, possuindo simultaneamente vantagens e desvantagens.

O principal ponto de destaque quando o assunto é sobre as criptomoedas quase sempre acaba sendo a sua descentralização, tal fator costuma ser visto pela maioria das pessoas como uma vantagem crucial para o uso das criptomoedas afinal essa descentralização retira muito os custos relacionados a impostos e também remove muita da burocracia relacionada a bancos e conversão de moedas.

Conforme evidenciado por Assad (2021), as criptomoedas ganharam recentemente bastante popularidade, até mesmo em investidores tradicionais, considerados mais conservadores.

Segundo Dau (2021), a valorização do bitcoin a partir de 2015, quando passou de US \$310, para mais de US \$60 mil em abril de 2021, certamente foi um dos principais motivos que fez as pessoas olharem com mais atenção para este novo mundo que surge na web.

Assad (2021) também ressalta que grande parte dessa popularidade se deve a fatores como valorização, descentralização, controle, segurança e universalidade.

Como se trata de ativos descentralizados, o estado não consegue interferir ou congelar criptomoedas. Por se tratar de ativos que não necessitam passar por conversão monetária, podem ser utilizados em qualquer lugar do mundo, a verdadeira globalização da moeda.

Já na visão de Ulrich (2014) quando falado sobre o Bitcoin, que era a grande criptomoeda da época, ele observava que na redução dos custos de transação é onde pode-se entender as enormes vantagens, tendo em vista que não há fronteiras políticas à moeda digital.

Outro ponto de vantagem das criptomoedas é a sua durabilidade de modo que por não possuírem tangibilidade acabam cumprindo outra característica buscada em uma moeda, o poder de não se alterar ou se danificar com a ação do tempo. Conforme observado por Lopes e Rossetti (2015), um dos principais motivos para a implantação do metal como padrão de fabricação de moedas, foi pelo fato de que as moedas-mercadorias não preenchiam as características essenciais para o desempenho da sua função, perdendo a confiança dos agentes econômicos em mercadorias não homogêneas, ou que fosse possível se destruir ou se alterar com a ação do tempo.

Ulrich (2014) julgava o Bitcoin como um mau ativo de preservação, devido a sua grande taxa de volatilidade e baixa liquidez. Essa volatilidade não se faz exclusiva apenas do Bitcoin mas também se compartilha com as várias criptomoedas existentes atualmente.

“Da mesma forma que essa volatilidade “intensa” das criptomoedas é capaz de levar investidores ao desespero, ela também é um dos principais fatores que sustentaram sua rápida valorização. A sensação de que elas podem trazer fortuna em pouco tempo faz com que a procura pelas moedas digitais cresça e, com isso, seu valor suba. Entretanto, ao menor sinal de queda, muitos ficam com medo de perder dinheiro e começam a vender, aumentando a oferta de moedas no mercado e, por conta disso, derrubando o seu valor.” (SPACEMONEY, 2021)

Gráfico 1 : Cotação do Bitcoin



Fonte: <https://www.infomoney.com.br/cotacoes/bitcoin-btc/grafico/>

No gráfico acima observa-se as alterações referentes a cotação do Bitcoin durante o período do dia 02 do mês de outubro do ano de 2021 até o dia 02 de novembro do mesmo ano. É possível notar a volatilidade ressaltada por Ulrich (2014) onde mesmo sem grandes acontecimentos relacionados ao Bitcoin sua volatilidade permanece.

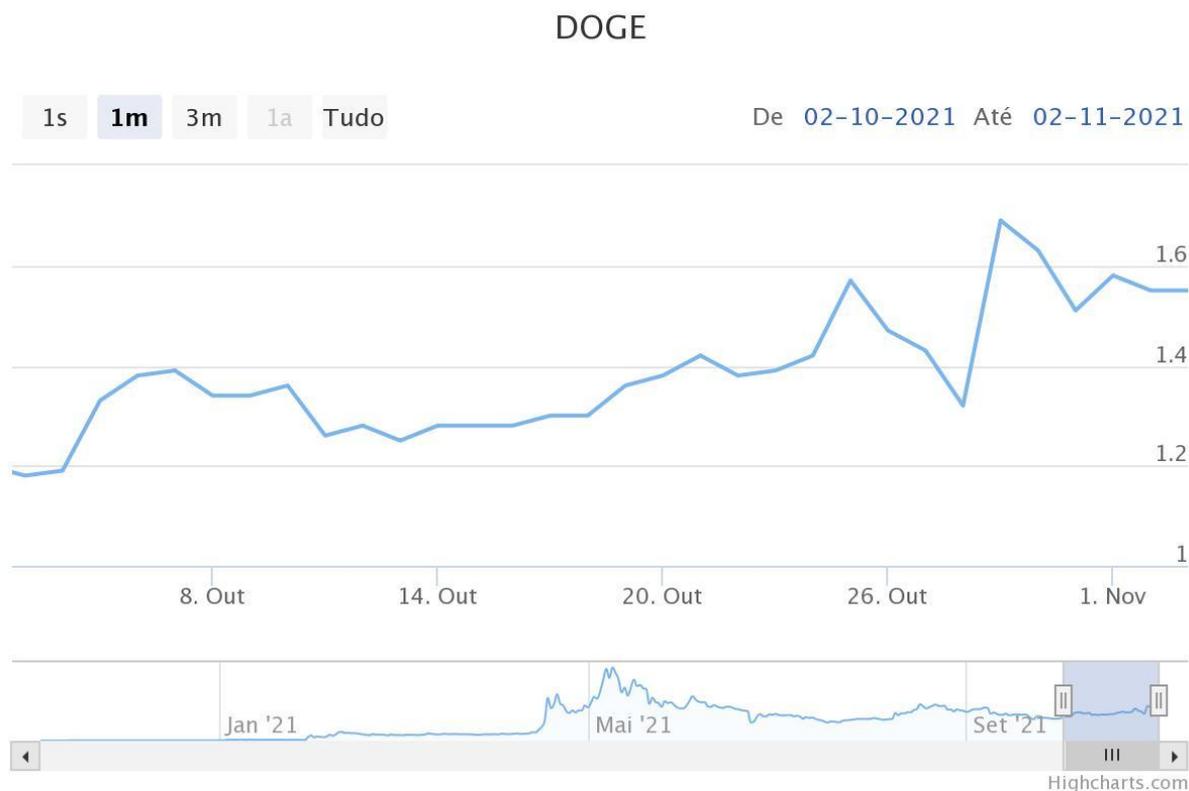
Gráfico 2: Cotação do Axie Infinity



Fonte: <https://www.infomoney.com.br/cotacoes/axie-infinity-axs/grafico/>

O gráfico acima possui a demonstração da cotação referente a criptomoeda Axie infinity AXS durante o período do dia 02 do mês de outubro do ano de 2021 até o dia 02 de novembro do mesmo ano. A partir desse gráfico observa-se que mesmo outra criptomoeda também compartilha da característica de volatilidade.

Gráfico 3: Cotação do Dogecoin



Fonte: <https://www.infomoney.com.br/cotacoes/dogecoin-doge/grafico/>

No gráfico acima observa-se as alterações referentes a cotação do Dogecoin durante o período do dia 02 do mês de outubro do ano de 2021 até o dia 02 de novembro do mesmo ano. Nele é possível notar um alto crescimento no período do final de outubro. Esse crescimento conforme evidenciado por Honorato (2021) se deve as declarações de apoio ao Dogecoin feitas por Elon Musk, após o bilionário afirmar a relação da criptomoeda com o seu plano de começar uma universidade de tecnologia no Texas.

Com a observação dos gráficos anteriores é visível como as criptomoedas possuem uma intensa e constante mudança de valores, fator ressaltado por Ulrich (2014) em seu estudo sobre o Bitcoin, ressaltado pelo SpaceMoney (2021) em sua matéria sobre criptomoedas.

3.3 CRIPTOMOEDAS NA ADMINISTRAÇÃO

A administração é definida por Maximiano (1997) como o processo de tomar e colocar em prática decisões sobre objetivos e utilização de recursos. Partindo desse princípio, é natural que o processo de gestão se encontre em constante mudança, tendo em vista que com o desenvolvimento e mudança da sociedade, tanto os recursos quanto os objetivos disponíveis sofrem alterações.

As criptomoedas são um grande recurso cada vez mais disponível, que vem se tornando muitas das vezes um objetivo. Claramente destacando-se em relação a área financeira, afinal se trata de uma moeda que por mais que possua um valor volátil, ainda possui custos e vantagens muito atrativas.

Outro segmento da administração onde as criptomoedas conseguem se destacar é na logística, sua funcionalidade corta burocracias e diminui custos, aumentando a agilidade de seus processos, grande parte desses benefícios se deve à tecnologia *blockchain*. "*Blockchain* é uma tecnologia de gerenciamento de dados cujo funcionamento consiste em transações descentralizadas, sendo desenvolvida para a criptomoeda Bitcoin no contexto de pagamento digital" (FERREIRA; PINTO; SANTOS, 2017, p. 108).

O *marketing* é outro ponto que pode explorar a ascensão das criptomoedas, o próprio *marketing* digital que tem sido destaque nos últimos anos graças a popularização da internet e o constante uso da mesma por partes dos consumidores como destacado por Torres (2009). Aliar uma criptomoeda ao seu produto é algo que algumas empresas já vem fazendo para dar maior destaque a seu produto ou mesmo a alguma criptomoeda. Um bom exemplo sendo a Sky Mavis, que desenvolveu todo seu produto em torno de duas criptomoedas: a Axie Infinity AXS e a Smooth Love Potion (SLP).

"Axie Infinity vem chamando a atenção de investidores e gamers com a promessa de gerar lucros surfando na alta das criptomoedas, que ganham cada vez mais espaço na economia mundial. LáO jogo é baseado na tecnologia NFT, que se tornou um verdadeiro fenômeno na internet, e foi criado na rede Ethereum, permitindo que os jogadores ganhem recompensas em dinheiro real." (SILVA, 2021).

Outro ponto onde é notável a utilização das criptomoedas é como um método de pagamento, existem vários exemplos de empresas que passaram a aceitar

pagamentos através de alguma criptomoeda, como o caso Gelato Boutique evidenciada por Castro (2021) onde a autora ressalta como a aceitação de bitcoin como um dos métodos de pagamento foi importante para a aquisição de novos clientes, e mesmo que poucos clientes utilizem o método, ainda sim existem clientes fiéis desse tipo de pagamento. A empresa em questão ainda optou por outra decisão administrativa sendo essa a de manter os valores obtidos em Bitcoins como uma reserva de emergência.

3.4 CENTRAL BANK DIGITAL CURRENCY

Central Bank Digital Currency (CBDC), segundo Reveredo (2021) consistem basicamente em uma moeda digital emitida por um banco central, onde diferentemente das criptomoedas, os CBDC's possuem centralização e controle a partir do banco que a emitiu. Com o objetivo de funcionar como a moeda digital de um país.

As CBDC's diferentemente das criptomoedas são tratadas como moeda oficial de seu país emissor, estando assim sujeitas aos seus impostos, e taxa de câmbio. Possuindo assim sua precificação definida de acordo com as normas do seu Banco Central emissor, conforme dito por Vitorio (2021) outro ponto de grande diferença é o fato do país emissor possuir o controle da relação entre privacidade e transparência.

Outro atrativo para os países é quanto a questão logística onde as CBDC's não possuem custos de impressão, e por serem moedas digitais não ocupam espaço físico como as moedas e cédulas, além, é claro, da possibilidade de emissão controlada e gerenciada pelo governo juntamente ao banco central. O que faz com que as CBDC's preencham alguns dos principais requisitos que uma moeda deve cumprir segundo Lopes e Rossetti (2015) sendo eles a indestrutibilidade, a divisibilidade, a transferibilidade, a facilidade de manuseio e transporte.

4 DISCUSSÃO

As criptomoedas vem obtendo cada vez mais destaque, grande parte desse destaque se deve pela sua facilidade e suas vantagens. Não é à toa que até mesmo governos de muitos países vêm buscando meios de lidar com as criptomoedas e torná-las uma vantagem para suas pátrias.

Os governos são bons pontos para se observar como exemplo de gestão pois possuem em sua grande maioria profissionais extremamente capacitados. Atualmente possuímos três bons exemplos de países e sua relação com as criptomoedas.

A Venezuela por exemplo, vem passando por uma grande crise, com a sua moeda em constante desvalorização conforme evidenciado por Riggs (2020). Sua população começou a utilizar criptomoedas para tentar fugir da inflação e de toda a crise, foi neste ponto que a gestão do governo viu uma oportunidade e começou a investir no apoio às criptomoedas. Desenvolvendo até mesmo uma corretora estatal de criptomoedas, a *Venezuela Exchange (VEX)*.

Por outro lado temos o exemplo da China demonstrado pelo G1 (2021) onde o governo chinês ponderou as desvantagens das criptomoedas como maiores que suas vantagens e acabou por declarar como ilegais as transações com criptomoedas. Porém ainda não descartaram a criação de uma CBDC.

Já El Salvador foi o país cuja gestão mais abraçou as criptomoedas, chegando até mesmo a definir o Bitcoin como moeda legal, podendo se utilizar do mesmo modo que o dólar, conforme evidenciado por Esposito (2021) em sua matéria para a CNN.

No entanto, nem só de governos a administração em relação às criptomoedas é feita, observa-se também uma crescente aceitação das criptomoedas por parte das grandes empresas, e dos micro e pequenos empreendedores. Na Venezuela como exemplificado pela ISTOÉ dinheiro (2021) até mesmo os vendedores ambulantes passaram a receber o pagamento através de criptomoedas.

Isso traz à tona a importância das criptomoedas em um mundo globalizado como o nosso, um mundo onde a internet se tornou um dos pontos mais importantes seja para um país, para uma empresa ou mesmo para uso pessoal no dia a dia. As criptomoedas acabam casando perfeitamente com esse cenário atual, de modo a justificar sua tão crescente expansão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração os aspectos mencionados neste artigo, se faz possível observar a conclusão dos objetivos principais. A identificação dos principais pontos almejados como o conceito e origem das criptomoedas, além de suas vantagens e desvantagens, seu impacto quanto a administração e como a gestão vem lidando com todas essas mudanças.

Através da pesquisa se fez notável a importância das criptomoedas no âmbito mundial, influência essa não apenas para grandes empresas, mas também para empresas menores e até mesmo para uso pessoal.

Sua facilidade de utilização acabou atraindo não só investidores, como também chamou a atenção de governos, estes últimos perceberam que este tipo de tecnologia é interessante para o mercado interno de seus determinados países, tendo como exemplo de seu impacto a criação das CBDC's um meio que a maioria dos governos julgaram eficiente para retomar um pouco do controle das moedas digitais.

Porém conforme ressaltado, a maior parte do sucesso das criptomoedas se deve justamente pela ausência do governo em seu gerenciamento, tornando-as um meio de pagamento mais eficiente e livre de interferência política, tornando também mais acessível para a maioria das pessoas.

Essa descentralização por sua vez acaba resultando numa grandiosa oportunidade para um bom administrador, sendo valiosa principalmente para suas áreas de logística e financeira, em grande parte devido a facilitação e a desburocratização dos meios de pagamento, seja para fugir da desvalorização das moedas tradicionais, ou para se adquirir privacidade. Além de que sua aceitação crescente pela população pode ser utilizada por uma equipe qualificada como uma ótima ferramenta de Marketing.

O assunto abordado continua em uma constante expansão atualmente. No entanto devido às informações analisadas até o presente momento é possível acreditar que com o avanço constante da tecnologia e com a internet sendo utilizada em grande escala pela população a tendência das criptomoedas é continuar a crescer até que se faça presente algum novo tipo de moeda com maiores vantagens ou menos desvantagens.

REFERÊNCIAS

AITZHAN, N. Z.; SVETINOVIC, D. **Security and Privacy in Decentralized Energy Trading through MultiSignatures, Blockchain and Anonymous Messaging Streams**. IEEE Transactions on Dependable and Secure Computing, Out 2016.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSAD, Roberto. **Panorama global do Bitcoin: principais vantagens para o investidor brasileiro**. SpaceMoney, 10 Jun 2021. Disponível em: <https://www.spacemoney.com.br/geral/artigo-panorama-global-do-bitcoin-principais-vantagens-para-o/166701/>. Acesso em 31 Out 2021.

CASTRO, Mariangela. **Varejo adota bitcoin para se modernizar; será que dá para pagar pizza com criptomoeda?** Forbes Money: 10 Nov 2021. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2021/11/varejo-adota-bitcoin-para-se-modernizar-sera-que-da-para-pagar-pizza-com-criptomoeda/>. Acesso em 13 Nov 2021.

DAU, Gabriel. **Quais os benefícios de investir sem culpa nas criptomoedas**. Rede Jornal Contábil, 29 Jun 2021. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/quais-os-beneficios-de-investir-sem-culpa-nas-criptomoedas/>. Acesso em 07 Out 2021.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ESPOSITO, Anthony; RENTERIA, Nelson. **El Salvador se torna o primeiro país a adotar bitcoins como moeda oficial**. Cnn Brasil, 07 Set 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/el-salvador-se-torna-o-primeiro-pais-a-adotar-bitcoins-como-moeda-oficial/>. Acesso em 23 Out 2021.

FERGUSON, Niall. **A ascensão do dinheiro: a história financeira do mundo**. São Paulo: Planeta, 2009.

FERREIRA, Juliandson Estanislau; PINTO, Filipe Gutemberg Costa; SANTOS, Simone Cristiane dos. **Estudo de Mapeamento Sistemático sobre as Tendências e Desafios do Blockchain** v. 15, Edição Especial, (p. 108 - 117). Recife: Revista Gestão.Org UFPE, 2017.

G1. **Banco Central da China declara ilegais todas as transações com criptomoedas**. G1, 24 Set 2021. Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/09/24/banco-central-da-china-declara-ilegais-todas-as-transacoes-com-criptomoedas.ghtml>. Acesso em 23 Out 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1987.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Cleber Batista. **Casa da moeda do Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da moeda, 1984.

HONORATO, Saori. **Elon Musk faz Dogecoin (DOGE) disparar mas Shiba Inu (SHIB) sobe mais**; Portal Bitcoin, 01 Nov 2021. Disponível em:

<https://portaldobitcoin.uol.com.br/elon-musk-faz-dogecoin-doge-disparar-mas-shiba-inu-shib-sobe-mais-solana-sol-tem-alta-de-10/>. Acesso em 06 Nov 2021.

InfoMoney. **Axie Infinity (AXS)**, 02 Nov 2021. Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/axie-infinity-axs/>. Acesso em 06 Nov 2021.

InfoMoney. **Bitcoin (BTC)**, 02 Nov 2021. Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/bitcoin-btc/grafico/>. Acesso em 06 Nov 2021.

InfoMoney. **Dogecoin (DOGE)**, 02 Nov 2021. Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/dogecoin-doge/grafico/>. Acesso em 06 Nov 2021.

ISTOÉ Dinheiro. **Venezuelanos recorrem a criptomoedas contra hiperinflação.** Istoé Dinheiro, 25 Abr 2021. Disponível em: <https://www.istoedinheiro.com.br/venezuelanos-recorrem-a-criptomoedas-contra-hiperinflacao/>. Acesso em 23 Out 2021.

LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. **Economia Monetária.** 8º Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. **Economia Monetária.** 9º Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração de projetos:** transformando idéias em resultados. São Paulo: Atlas, 1997.

REVEREDO, Tatiana. **CBDCs:** o que você precisa saber? Exame future of money, 29 Ago 2021. Disponível em: <https://exame.com/future-of-money/cbdcs-o-que-voce-precisa-saber/>. Acesso em 08 Out 2021.

RIGGS, Wagner. **Governo da Venezuela cria corretora estatal de criptomoedas.** Portal do bitcoin, 12 Nov 2020. Disponível em: <https://portaldobitcoin.uol.com.br/governo-da-venezuela-cria-corretora-estatal-de-criptomoedas/amp>. Acesso em 23 Out 2021.

SILVA, Alexandre. **Axie Infinity:** Jogo faz sucesso com criptomoedas. Terra, 28 Set 2021. Disponível em: <https://www.terra.com.br/gameon/axie-infinity-jogo-faz-sucesso-com-criptomoedas,cf25a7542c68263053335490847436167jelc2xc.html>. Acesso em 08 Out 2021.

SPACEMONEY. **Por que criptomoedas valorizam e desvalorizam tão rápido?** Spacemoney, 26 Set 2021. Disponível em: <https://www.spacemoney.com.br/spacedicas/por-que-criptomoedas-valorizam-e-desvalorizam-tao-rapido/170892/>. Acesso em 2 Nov 2021.

TORRES, Cláudio. **A bíblia do marketing digital**: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na Internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo: Novatec, 2009.

ULRICH, Fernando. **Bitcoin: a moeda na era digital**. São Paulo: Instituto Ludwig Von Mises Brasil, 2014.

VITORIO, Tamires. **Entenda a diferença entre criptomoeda e moeda digital, como a estudada pelo BC. CNN Brasil**, 04 Ago 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/entenda-a-diferenca-entre-criptomoeda-e-moeda-digital-como-a-estudada-pelo-bc/>. Acesso em 07 Out 2021.